

## **NOTA DE IMPRENSA**

**DIA 31 DE MAIO DE 2009 – DIA MUNDIAL SEM TABACO**

### **ADVERTENCIAS DE SAÚDE NOS MAÇOS DE TABACO FAZEM SENTIDO E SÃO NECESSÁRIAS EM PORTUGAL**

“O maço de cigarros não mais exercerá a mesma atração que exercia antigamente. E o fumante ficará dividido, ambivalente, entre fumar e não fumar e, em geral, esse é o primeiro sentimento que impele o fumante para o processo de cessação de fumar.”

TÂNIA MARIA CAVALCANTE (1)

A OMS propõe para o dia 31 de Maio de 2009 o tema das advertências de saúde nos maços de tabaco, advertências escritas e em particular de imagens que relacionam o consumo do tabaco com o seu impacto muito negativo na saúde das pessoas.

As razões são várias e são importantes.

A difusão maciça de informação de saúde sempre foi um método importante de condicionar comportamentos. Aproveitar a tecnologia actual e os ensinamentos do *marketing* para o fazer é sensato e resulta, tal como países com mais experiencia neste campo o confirmam – casos do Brasil, Canadá ou EUA.

Os automatismos e reflexos condicionados estão muito presentes nos fumadores. A possibilidade de o fazer pensar ou hesitar quando compra um maço de cigarros e se confronta com uma imagem reveladora pode fazer a diferença. É a típica ambivalência do fumador que se quer valorizar.

Muitos fumadores adquiriram grande intimidade com a sua “marca preferida” e as empresas fabricantes sabem-no no bem. A progressiva descaracterização da embalagem pode pôr em risco o *glamour* do maço de tabaco.

Os fumadores mais sensíveis, em particular os jovens em fase de experimentação, podem ser condicionados positivamente a deixarem de fumar ou a pedirem ajuda profissional ou ainda os não fumadores pelo impacto das advertências de saúde nos maços podem nunca iniciar o consumo.

Por estas e outras razões países na Europa e no Mundo estão a implementar as advertências de saúde nos maços de tabaco como uma das variadas medidas dos seus Programas de Prevenção e Controlo do Tabagismo. A OMS e a CE também o propõem.

Portugal, decidiu não incorporar na sua legislação sobre o tabaco as advertências de saúde. Perdeu uma boa oportunidade de obter mais resultados de saúde para a população portuguesa.

**A COPPT concorda com as advertências de saúde nos maços de tabaco e propõe que na próxima legislatura a Lei do Tabaco seja alterada também neste ponto.**

A título exemplificativo divulga-se o caso de sucesso brasileiro em que as advertências já existem desde 2002, com aceitação social, impacto na descida da prevalência dos fumadores e cujas imagens foram recentemente refrescadas tornando-se ainda mais concordantes com as evidências científicas. Um exemplo a seguir.

Presidente da Direcção da COPPT

Prof. Doutor Luís Rebelo

(1) Cavalcante, T.M. *Rev. Psiq. Clín.* 32 (5); 283-300, 2005